Selo CIDADÃO

Empresas, pessoas e iniciativas que são protagonistas da solidariedade

#linacircuito #selocidadao #circuitocidadania #souengajado #circuitocomunidade

CANAL DE ENCONTROS

Fomentar a empregabilidade, conectando pessoas no mercado de trabalho, é a proposta da 13ª edição do projeto Selo Cidadão.

O congestionamento da rodovia Raposo Tavares indica que muitos moradores trabalham fora da cidade. Cotia cresceu e muito nos últimos dez anos. Além dos condomínios, faculdades, comércios, empresas e indústrias pipocaram na região. Já temos condições de deixar de ser a "cidade-dormitório", para nos tornarmos a cidade das oportunidades.

Pensando nisso e alinhada com o oitavo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – Trabalho Decente e Crescimento Econômico –, a revista Circuito se uniu com a ONG Cruzando Histórias para fomentar o mercado de trabalho na região. Assim, nasceu o *Selo Cidadão 2019: Conexão & Emprego*, um projeto para dar voz aos talentos da região, sejam eles gestores ou pessoas em busca de recolocação profissional.

"Desde que o Selo Cidadão surgiu em 2007, uma das questões que levantamos no comércio local foi a contratação de profissionais da região, como forma de melhorar a qualidade de vida, reduzir o trânsito na rodovia, desenvolver a empregabilidade e fomentar a economia regional. Com a crise, infelizmente, empresas deixaram de contratar e, mais, demitiram alguns funcionários. E nós, enquanto mídia, passamos a analisar como poderíamos melhorar este cenário. Foram meses de estudo, conversa com empresas da região e encontros com a ONG Cruzando Histórias, até que nasceu o Conexão & Emprego", conta Gabriela Napolitano Alonso, diretora da revista Circuito.

Gabriela Napolitano coordena de perto cada projeto do Selo Cidadão, criado em 2007 pela Circuito

A revista **Circuito** será a vitrine, digital e impressa, do mercado de trabalho na nossa região. Um canal de encontros, divulgando vagas de empregos, revelando os talentos escondidos e, acima de tudo, desenvolvendo e aprofundando alternativas que colaborem com a absorção dos bons profissionais que residem por aqui.

"A alta taxa de desemprego é uma realidade e não há como fugir. Mas com ela chegamos a reflexões importantes em relação ao futuro do trabalho. As empresas estão repensando suas posições e os profissionais estão se reinventando, explorando seus potenciais. É a era da trabalhabilidade chegando e nós faremos esta ponte", aponta Bia Marques, presidente da ONG Cruzando Histórias. "Vamos inovar, fomentando a empregabilidade de Cotia e região", completa Gabriela.

Emprego, trabalho, projetos, *freelas*, *jobs*, o importante é pôr a energia para movimentar, aumentar a produtividade e gerar renda. E nós estaremos nesse meio campo, atentos aos movimentos e oportunidades do mercado, trazendo as novidades para vocês. Vamos conectar?

A CURADORA, BEATRIZ DINIZ

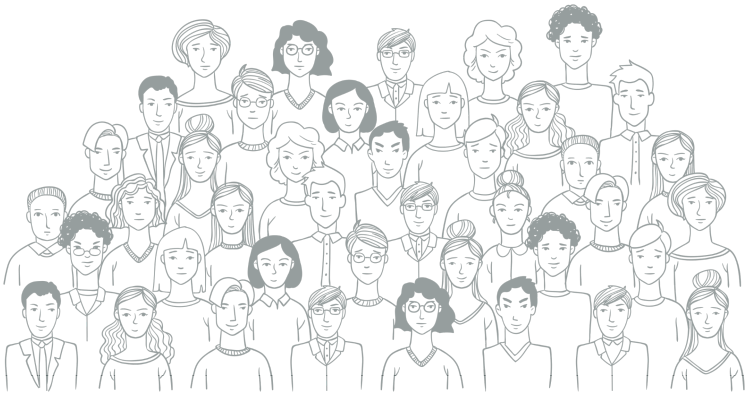
Mãe do Rafael é o "sobrenome" que ela mais gosta de ter. Beatriz Diniz, ou simplesmente Bia, tem 32 anos e é especialista em gestão estratégica de pessoas, atuando em Recursos Humanos há 11 anos. Nascida em Cotia, diz que sente como se a cidade fosse dela. "Além de morar em bairros diferentes, trabalhei na prefeitura e pude conhecer quase tudo por aqui", orgulha-se. Em 2017, uniu seus conhecimentos à paixão por pessoas e iniciou a ONG Cruzando Histórias. De lá para cá, ajudou a recolocar muitos profissionais no mercado de trabalho e adora dizer que perdeu a conta de quantos abraços deu. "A Cruzando Histórias tem dois pilares sólidos: empatia e respeito. Com eles e pela minha cidade, estou me colocando por inteira nesse projeto. Trabalhar perto de casa é uma das maiores necessidades dos profissionais, inclusive é uma dor que tive por dez anos, e acredito que pode ser o trampolim para a tão sonhada qualidade de vida. Estou contente e animada com a parceria com a revista **Circuito,** para juntas garimpar as oportunidades e fazer lindas conexões. Queremos escutar as necessidades e expectativas das empresas e da sociedade, para realmente impactar o mercado de trabalho da região", afirma, convidando: vamos tomar um café?

SOBRE O SELO CIDADÃO

A revista **Circuito**, desde que foi criada, viu a necessidade de ter um olhar mais profundo e diferenciado para sua comunidade. E em setembro de 2007, lançou sua Edição Verde e a Campanha Selo Cidadão, que levantaram uma bandeira pela natureza e sustentabilidade regionais. Na época, enviamos aos comerciantes um formulário com um grupo de normas, que envolviam meio ambiente, sustentabilidade e cidadania. Os comerciantes que cumprissem um número mínimo de normas ganhavam o selo. Uma ideia, a princípio simples, mas que no decorrer do tempo ganhou peso e muito apoio. O projeto cresceu e, a cada ano, um novo tema foi sendo lançado, sempre cumprindo um importante papel ao transformar a realidade no seu entorno.

SOBRE A CRUZANDO

A ONG Cruzando Histórias é uma rede de escuta, acolhimento e apoio a pessoas que buscam recolocação profissional. Oferece encontros e oficinas de desenvolvimento de perfil profissional. Com afeto, enxerga além do currículo, e conecta pessoas a oportunidades por meio de suas histórias de vida e valores pessoais. Seu propósito é oferecer um ambiente de pertencimento para que os profissionais consigam encontrar sua melhor versão, e entregá-la ao seu próximo empregador ou parceiro de trabalho. Conheça sua história: youtu.be/pCOnMmEBKsc



O QUE VOCÊ IRÁ ENCONTRAR POR AQUI TODOS OS MESES

- ✓ **Vagas e oportunidades:** Semanalmente será feita uma curadoria para garimpar oportunidades de trabalho. No site, você poderá visualizar as vagas disponíveis ou anunciar uma.
- ✓ **Vitrine de talentos:** Divulgaremos os talentos da região que buscam recolocação profissional. Se você é um deles, pode se cadastrar no site.
- ✓ **Papo com o recrutador:** Todo mês será feito um bate-papo com um recrutador da região, para entendermos qual a mão de obra absorvida e a melhor forma de conquistar seu espaço.
- ✓ **Cruzando Histórias para você:** dicas e orientações para desenvolver seu perfil profissional.

Objetivo da ONU

As Nações Unidas definiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que deve finalizar o trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Foi lançada em setembro de 2015 e preconiza 17 objetivos, entre eles, o Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

8.a Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos.

8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT].